

Noticias de Guimarães

Preço da assignatura

Semnario progressista

Publica-se às quintas-feiras

Preço das publicações

Anno (sem estampilha).... 1200
Semestre..... 600
Anno (com estampilha).... 1500
Semestre..... 750
Africa anno..... 2000
Brazil..... 2500
Numero avulso..... 40

Redactor politico

João Rocha dos Santos

Redacção, Typographia e Impressão—Rua da Rainha, 121 a 123

Director e proprietario

Marcos Guimarães

Annuncios e com., por linha... 40
Repetições..... 20
No corpo do jornal, linha..... 100
Annuncios commerciaes, pagos adiantadamente, publicam-se por contracto prévio e os litterarios e a troca d'un exemplar.

Capital e trabalho

A attitude hostil das classes laboriosas e das classes proletarias, deve dar que pensar aos poderes publicos; querem vêr no capital um adversario do seu desenvolvimento e bem estar, e em alguns paizes propagam-se até ideias de retrogradar aos primitivos tempos em que a propriedade era gosada em common, em que o individuo não podia dispôr dos seus bens para depois da sua morte, não se lembrando que a sociedade, tendo passado por successivas transformações, tendo adquirido hábitos muito diversos não pode aceitar, sem graves perturbações e sem a mais pronunciada e justificada resistencia, o mesmo modo de ser nem para a propriedade nem para a familia, que existia nos primitivos tempos. Esta desharmonia entre o capital e o trabalho não se comprehende.

Parece que devia existir sempre um accordo entre um e outro, se fosse certo e não tivesse controversias na pratica, que a liberdade do commercio, pela extincção dos monopolios, dava a cada

um a area precisa para exercer a sua actividade industrial, e desenvolver na mais larga escala os elementos do seu trabalho.

Mas os monopolios se é certo teriam desaparecido completamente ou na sua maxima parte, das nossas leis, tem continuado a existir de facto em muitos dos ramos da industria humana, e tornado por conseguinte precaria e difficil a existencia das classes trabalhadoras.

O monopolio existe de facto, por exemplo, nos generos de primeira necessidade, como são o bacalhau, o assucar, a carne e o pão, porque os ramos do commercio d'estes e outros generos está concentrado em meia duzia de individuos que dão a lei aos mercados e lhes impõem os seus preços arbitrarios, contra os quaes não ha recurso possivel.

Ainda não ha muitas dezenas d'annos, os preços dos generos necessarios á vida, os salarios dos differentes officios era fixado pelos nossos municipios, mas veio depois o systema da liberdade invocando para toda a qualidade de commercio o principio absoluto da liberdade que, na forma porque tem sido entendido e posto em pratica, tem dado resultados poucos satisfatorios.

Ha leis que na sua disposição theorica parecem offerer a egualdade e a equidade para todos, mas que na pratica só favorecem certas e determinadas classes e que por conseguinte fazem soffrer todas as outras que não auferem beneficio algum.

A liberdade de commercio, por exemplo, não aproveita senão aos capitalistas e grandes proprietarios que, monopolizando entre si um dado ramo de commercio, dão ao mercado a sua lei despotica, porque os consumidores não tem remedio senão sujeitar-se a essa lei soffrendo-lhe as pesadas consequencias.

As leis, portanto, que estatuem a ampla liberdade do commercio são, de facto, na sua maior parte, as protectora dos ricos contra os pobres.

Estuda-se o meio de remediar os males que proclamam as classes trabalhadoras; estas mesmo, por meio das suas sociedades cooperativas de consumo procuram d'algum modo vencer as difficuldades com que luctam; — mas nem se estenda com grande confiança, por-se julgar *a priori* que a questão é difficilissima de resolver, nem as classes que trabalham têm os precisos recursos para dar ás suas sociedades cooperativas, os elementos com que possam corresponder aos fins com que se congregam.

Os governos podem fazer muito n'esta questão por meio de boas leis fiscaes, mas os

principaes interessados, os capitalistas, proprietarios e as differentes classes que vivem do seu trabalho podem fazer muito mais do que os governos, se todos souberem comprehender o seu verdadeiro interesse que é fundado no equilibrio das conveniencias reciprocas e na manutenção d'uma rigorosa equidade e justiça.

Alfa.

Camara Municipal

Sessão de 9 de Junho

Sub a presidencia do sr. Abade de Tagilde, com a assistencia dos vereadores srs.: dr. Rocha Santos, Silva Guimarães, Gaspar Riheiro, Cunha, Fernando Amaral e Silva Guimarães, reuniu a camara municipal d'este concelho.

Approvada a acta da sessão anterior.

Officios:

Da Junta de Parochia da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira, d'esta cidade, com data de 6 do mez corrente, participando o mau estado em que se acha o caminho ou rua que liga o largo dos Trigaes com o denominado da Pupa até ao logar d'este nome, e solicitando a sua reparação; tomada em consideração.

Do snr. Engenheiro Director das Obras Publicas, d'este districto, sob o n.º 91, com data de 7 do mez corrente, concedendo licença á camara para alporcar as tilias que ladeiam a

Avenida da Industria, d'esta cidade, sem prejuizo das mesmas, observando se as prescripções do respectivo empregado fiscal; inteirada.

Requerimentos:

Do sr. José Antunes Machado, adjudicatario do estabelecimento thermal das Calças das Taipas, sito na freguezia de Caldellas, d'este concelho, allegando que tendo submettido á approvação da camara o projecto para a construcção de duas ruas n'aquella povoação, foi o mesmo approvado pela camara em 12 de junho de 1907 e pelo Ministerio do Reino em 2 de julho do mesmo anno, e, como não possa transigir amigavelmente com os respectivos proprietarios acerca da indemnização dos terrenos necessarios, pede para a camara requerer ao Governo a promulgação do decreto de expropriação por utilidade publica e urgente; ficou em mesa para estudo dos srs. vereadores.

Deliberou levantar da Caixa Geral dos Depositos e Instituições de Previdencia, a quantia de 6000000 reis, para pagamento das despezas feitas com a viação municipal classificada.

Depois de auctorizados diversos pagamentos foi encerrada a sessão.

Oitavo centenario de D. Affonso Henriques

Já temos dito o preciso para incitar os industriaes d'esta cidade e concelho, a emprehende-

São as filhas da desgraça que a bemdita Caridade ampara e auxilia.

E os mormurios do riacho compara-os com aquelle cicier de preces que o nosso bom povo eleva ao Altissimo.

Chorar?... Tens razão. O quaéro commove.

Já vês que os nossos rosas são muito identicos. O teu inspira amor e poesia; o meu compaixão e caridade. O teu arrasta-te em sonho a paizes de goso; o meu arranca-te lagrimas sentidas que Deus jamais esquece.

Ha ainda um canteiro vago n'este jardim de bellezas. Ajuda-me com o teu esforço e com o teu dinheiro e p'antal-o hemes.

Esse novo viveiro será de jasmims: os orphãos e os vagabundos do sexo masculino recolhidos n'um asylo officina.

F.rmo.

Folhetim

Rosas

—Já viste um jardim matizado de rosas de variadas cores, espalhando no ambiente um aroma suavissimo que attrahe, que embriaga, que nos enleva o coração na poetica melancholia de um sonho?

No alto, sobre a folhagem do arvoredo, o canto do rouxinol, em maviosos trechos que arrebatam, que extasiam, que nos fazem esquecer a nossa dôr para nos transportarem em espirito a um céu de goso e felicidade?

Ao fundo, o riacho côr de prata, que se arrasta preguiçoso pelo leito, mormurando segredos incomprehensíveis da natureza, cujos mormurios nos penetram até ao intimo da alma e nos trazem ao pensamento a existencia e omnipotencia de Deus?

Alem o piar convulso e tris-

te da avesinha implume, a quem mãos de garoto roubaram os paes, que aguarda sobre a relva a morte, movendo-nos á compaixão de a levarmos connosco e alimenta-la caridosamente até que ella possa voar e ser livre?

Já viste? Vi eu. Que encanto!

—Devia ser lindo esse rosal, mas se eu fora pintor mostrar-te-hia, sob as cores do meu pincel, um outro mais formoso, mais poetico, mais attrahente, mais digno da tua admiração.

Como não sou pintor nem poeta, como não posso reproduzir na tela o meu rosal encantador, vem commigo e vel-o-has com teus proprios olhos.

Vê meu amigo. E' uma precissão que passa. E' um jardim que se move hoje pelas ruas da cidade, que tambem tem rosas, desde as mais humildes as mais preciosas, os trinados do rouxinol, os mormurios do riacho e o pio triste da avesinha im-

plume.

Olha: aquellas meninas vestidas de branco, com fatos caros, e estas que levam uma fita de seda azul a tiracolo, são as rosas sem preço d'este jardim, rosas de estufa, filhas de familias ricas, educadas em collegios famosos onde aprendem o francez a musica e os labores, mas onde a sopa quotidiana a camisa desnecessaria e o amor da familia não entram no programma do ensino.

São como as tuas rosas de adorno que só servem para exposições.

Estas que se seguem com fatos mais ordinarios, e na sua maior parte empreitados, são as rosas vulgares d'este jardim formoso, filhas de pobres, educadas nas escolas officiaes e particulares da cidade, e acalentadas pelas mães que se extasiam ao vel-as.

São como as rosas que tu desfolhas porque a Sociedade é assim.

Estas que aqui vão mais atraz com vestidinhos de risca-

com desde já a grandiosa exposição industrial que nos ha de dar nome e ha de tornar conhecidas nos mihares de forasteiros que nos visitem, as nossas ricas industrias, que tanto nome alcançaram em 84, na exposição que se realizou no palacete d'Arrochela, propriedade hoje do negociante sr. Jordão.

Hoje não podemos effectual-la lá, visto o palacete estar habitado, mas, como temos ahí a Escola Industrial, não nos amedronta aconselhar, que a grande exposição que se ha de levar a effecto por occasião das brilhantes festas, com que Guimarães vae commemorar o nascimento do nosso 1.º Rei, se realize lá.

E' certo que a escola precisa d'alguns reparos, mas, com as entradas, com que cada expositor concorre, pôde-se arranjar convenientemente e até com certo acerto, as aulas que a exposição occupar.

Ahi fica o alvitre, que se utilizem d'elle ou não, pouco nos incommoda o que nós queremos e trabalharemos quanto em nossas forças couber, é que a exposição se realize, pois será uma grande riqueza futura, para a nossa terra.

Além de vir muito a proposito a sua realisação, serve tambem de incitamento aos nossos industriaes, para aperfeçoarem o mais possivel as suas industrias.

Além d'isso, Guimarães precisa de vida, pois a alguns annos para cá, tudo está em decadencia. E, francamente, lastimamos immenso que tal seja o estado das nossas industrias, que outr'ora foram gabadas, e com toda a justiça, quer já pela sua perfeição como pela sua barateza.

Que os industriaes d'este concelho trabalhem a valêr, para levar a cabo esta nossa ideia, são os nossos votos mais sinceros.

O nosso distincto collega «O Commercio de Guimarães» lembra que ha ahí, em casa d'uma familia da rua de S. Damaso, d'esta cidade, um drama intitulado «D. Affonso Henriques» e que nunca subiu á scena, sendo portanto uma bella occasião de o levar no nosso theatro, por occasião das festas.

Estamos plenamente d'accordo, e pedimos ao nosso illustre confrade, que vá botando cá para fóra as suas boas iniciativas, que, felizmente, por lá abundam visto que é muito patriótico e tem estado sempre na frente em tudo quanto seja em prol da velha Guimarães.

Ao Regenerador.

Muito nos está admirando o silencio sepulchral d'este nosso reverendissimo collega, sobre este assumpto, que vimos tratando ha tempos, nas columnas d'este semanario.

Não estaremos nós tambem ao lado dos que têm por divisa — Pro Guimarães?

Estamos certos de que o publico vimaranense, estimará muito saber a opinião do nosso erudito collega. Então? Está lá? Falla?

Airam.

Registo azul

Passou no dia 6 do corrente o anniversario do nosso dilecto amigo sr. dr. Gaspar d'Abreu Lima, a quem nvlamos cordeaes parabens.

Estave entre nós o sr. dr. Aarão Botelho Pimenta, advogado em Evora

Encontra-se em Vidago o nosso bom amigo sr. Joaquim Teixeira de Carvalho.

Regressou da capital á sua casa do Solgueiral, com sua ex.ª esposa o nosso queridissimo amigo sr. dr. Abel de Vasconcellos Gonçalves.

Estave entre nós o sr. Antonio dos Reis Porto, intelligente e activo gerente da Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães.

Encontra-se em via de completo restabelecimento o nosso bom amigo sr. Joaquim Pereira Mendes, honra do negociante d'esta praça e digno vereador do municipio vimaranense. Folgamos.

Com sua ex.ª esposa regressou da formosa praia da Povoia de Varzim o nosso presado amigo sr. José Borges Teixeira de Barros.

Está doente o nosso bom amigo sr. padre João M. de Mesquita. Estimamos as suas melhoras.

Já chegou de Lisboa o sr. Joaquim Martins d'Oliveira Costa.

Do Porto regressou a Braga o nosso presado amigo e querido conterraneo sr. Fernando Peixoto da Silva e Bourbon (Ladoso).

Esteve na capital do districto o nosso presado amigo e confrade sr. Abilio Coutinho.

Regressou do Porto o nosso amigo sr. Manoel Teixeira Guimarães.

Fez annos no passado domingo o nosso presadissimo amigo sr. dr. Antonio Vieira d'Andrade, distincto caudico nos auditorios d'esta comarca.

Acompanhado de sua estimada esposa e filha, encontra-se entre nós de regresso de S. Paulo, E. U do Brazil, o nosso estimado conterraneo sr. Daniel José da Silva Guerra, negociante n'aquella importante cidade.

PERFIL

Um grande nome e um grande caracter, juntos a uma bella e esclarecida alma, o illustre cavalheiro, que hoje perfilamos, tem conquistado as sympathias e atrahido as dedicações de todos os vimaranenses que vêm n'Elle um cidadão prestavel e um amigo devotado da sua terra.

Pelas suas qualidades primorosas e pelo seu trato d'uma rara distincção e affabilidade, o nosso illustre biographado, é um nobre titular da nossa terra, que lhe deve relevantes serviços, encontrando-se sempre na vanguarda, em tudo quanto seja em prol de Guimarães.

D'uma educação primorosa e fidalga e d'uma grande illustração e notabilissimas qualidades de caracter, a sua pessoa de incontestavel relevo, imprime respeito e consideração a todos que tem a dita da sua amizade.

Chefe local, d'um partido politico, o nobre titular com os seus caracteristicos de modestia, susceptibilidade e independencia de caracter, nunca sollicitou honras nem favores, servindo sempre com toda a dedicação e desinteresse a causa do partido em que milita e a de seus amigos, que tambem não deixam de dar-lhe todas as provas da mais absoluta confiança e da mais elevada consideração.

Airam.

As moedas de 200 reis

Foi suspenso o aviso que limitava a 30 do corrente a troca das actuaes moedas de 200 reis pelas de novo modelo, continuando portanto aquellas em circulação.

Crime de envenenamento?

Apesar das investigações feitas em diversos domicilios, inclusive na administração do concelho, por variadas e variadissimas auctoridades administrativas e agentes policiaes, e não obstante os boatos propositadamente espalhados para orientar desfavoravelmente á accusada a opinião publica, a verdade é que ainda se não descobriu a causa da morte do infeliz Jacintho Fernandes.

Seria envenenado? Não seria?

São estas as perguntas que todos f'fazem e que tem de estar sem resposta enquanto não forem do dominio publico o exame ás visceras a que se está procedendo.

E' nossa profunda convicção que as auctoridades administrativas e agentes policiaes tem procedido com alguma levianidade e precipitação.

A seu tempo tudo se verá.

Futuro enlace

Está para breve o enlace matrimonial do nosso estimado conterraneo sr. Arthur Alberto Meirelles de Campos Henriques, filho do sr. Conselheiro Campos Henriques, illustre presidente do conselho, com a ex.ª sr.ª D. Maria Izabel de Souza Rego, gentil e galante filha do distincto engenheiro sr. Alvaro de Souza Rego.

João Rocha dos Santos

ADVOGADO

Rua de Santo Antonio n.º 90

GUIMARAES

Asylo de Santa Estephania Amor de Deus e do Proximo

Foi ultimamente eleita a commissão administrativa d'esta benemerita casa de beneficencia, de 1909 a 1910, composta dos seguintes cavalheiros:

Presidente, dr. Henrique Cardoso Martins de Menezes (Margaride); Vice-presidente, dr. João Rocha dos Santos; secretario, José Borges Teixeira de Barros; thesoureiro, José de Freitas Costa Soares; vogal, padre Gaspar da Costa Rotiz; substitutos, Joaquim Penafort Lisboa e Domingos Pereira Mendes.

Agradecimento

Joaquim Pereira Mendes, completamente restabelecido da grave enfermidade de que ultimamente foi acometido, agradece muifo pehorado a todos os seus amigos que se interessaram pelo seu restabelecimento e protesta a sue eterna gratidão.

Guimarães, 8 de junho de 1909.

SILHUETA

Ar de snhora em corpo de menina... tal é a apreciação syntetica que se pôde fazer da nossa distincta perfurada d'hoje, essa elegante *demoiselle* que diariamente, a horas muito certas, atravessa o largo do Toural, apressadamente, d'uma simplicidade ingleza no trage e d'uma graciosa maneira no seu gracioso andar. Olhando o seu perfil correcto de *menina e moça*, pensamos em que devia ser assim aquella divinal creatura que Bernardim Ribeiro immortalizou nos seus immortaes «Versos» d'um lyrismo incomparavel.

Frequenta ainda o collegio, mas em casa de seu estremoso pae, é ella a *ménagère* dedicada, cuidando desveladamente de seus irmãos que têm n'ella uma mãe carinhosa, como as que o sabem ser. O seu nome é vulgar, mas quando o pronunciamos surge-nos docemente á memoria o symbolo divino d'uma ideal religião...

Se algum dos leitores não sabe de quem fallo, disponha d'algum tempo e espere no logar do Toural á hora dos collegios e ficará sabendo então quem é a *demoiselle* que, a creada ao lado, passa apressadamente, sorridentemente, n'uma simplicidade ingleza e n'um andar gracioso inspirando sympathia, respeito e profunda admiração, em todos nós os que a seguimos com o nosso olhar.

Z.

Na confeitaria Barbosa encontra-se á venda especial café moido á vista do freguez.

Kilo 720 reis.

Caminho de Ferro de Guimarães

A Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães acaba de estabelecer viagens de recreio do Porto e Campanhã para Vizella, Guimarães e Fafe, aos domingos e dias sanctificados, desde o dia 1 do corrente até 30 de setembro, para o que estabeleceu um serviço combinado com os Caminhos de Ferro do Minho e Douro.

Os bilhetes de ida e volta são validos para todos os comboios.

Os preços dos bilhetes em 1.ª, 2.ª e 3.ª classe são os seguintes:

Porto e Campanhã para Vizella, 1.ª 210, 1.ª 070 e 620; Porto e Campanhã para Guimarães, 1.ª 300, 1.ª 250 e 710; Porto e Campanhã para Fafe, 1.ª 900, 1.ª 760 e 980 reis.

Estes bilhetes não dão direito ao transporte gratuito de bagagem e dão direito ao passageiro de ficar em qualquer estação da linha de Guimarães, áquem do ponto a que se destinam.

Seminario conciliar

Já principiaram os exames do curso theologico no Seminario Conciliar de Braga.

Grande Romaria de S. Torquato

Já principiaram os preparativos para a grandiosa romaria de S. Torquato, iacostavelmente a primeira do Minho, não só pela enorme concurrencia de forasteiros, que de toda a parte alli affluem, a venerar a reliquia do Santo Martyr e a admirar a sumptuosidade do monumental templo em construcção, mas tambem pelas bellezas do local, pelas vistosas ornamentações e decorações e pelodeslumbrante arraial diurno e nocturno do domingo, 4 do proximo mez de julho.

Tudo se congrega para que a grande romaria exceda este anno, em brilhantismo e attracções, as dos ultimos annos.

As decorações e illuminações foram confiadas ao distincto ornamentista, sr. Emiliano Abreu, que tanto exito alcançou em Lisboa e Porto.

Os côros dos carros triumphaes, que se exhibirão na processão do dia 4, promettem ser d'um bello effecto.

O fogo d'artificio, dos mais afamados pyrotechnicos, será no presente anno muito melhorado, bem como a festividade religiosa, que deve revestir grande imponencia.

Já foram distribuidos e affixados os cartazes, que são d'um lindissimo desenho e gosto.

Presidente do Brazil

A noticia da morte do illustre homem de estado e eminente juriconsulto dr. Affonso Penna, presidente da Republica dos E. U. do Brazil, causou grande impressão n'esta cidade.

Affonso Penna era um politico proeminente e prestou relevantes serviços á patria brasileira, que hoje chora a perda irreparavel.

Espirito culto, o presidente do Brazil era doutor pela Universidade de S. Paulo, tendo sido deputado por diversas vezes no tempo do Imperio e ministro d'Agricultura.

Na Republica, serviu como director do Banco da Republica, presidente do Estado de Minas e Vice-Presidente da Republica até que foi nomeado por uma enorme maioria de votos Presidente d'aquella nossa irmã no sangue e na raça.

A sua morte é muito sentida em todo o Portugal porque Affonso Penna era um nosso devotado amigo.

A ex.ª Camara Municipal d'esta cidade, em signal de lucto pela morte do chorado estadista, levantou a sessão de quarta-feira em signal de lucto e mandou pôr a bandeira á meia haste.

Agradecimento

Receando commeter alguma omissão involuntaria, venho por esta forma agradecer a todas as pessoas amigas, que tanto se interessaram ultimamente pela saude de minha mulher, significando-lhe o mais profundo reconhecimento por tantas provas de sympathia.

Guimarães, 10 de junho de 1909.

Domingos Leite de Castro.

Festas gualterianas

Lavra grande entusiasmo e animação em todos os vimaranenses pelas esplendidas festas gualterianas, que, como é sabido, se realisam nesta cidade, na forma dos annos anteriores, nos dias 31 de julho, 1 e 2 do proximo mez d'agosto.

Todos os nossos compatriotas se tem unido, n'um grande e poderoso esforço, para que a realisação d'essas festas atinja este anno um brilhantismo extraordinario, de forma a deixar magnificamente impressionados os milhares de forasteiros que nos visitarão por essa occasião.

A patriótica Associação Commercial, iniciadora destas já afamadas festas, tem sido admiravelmente recebida por todos aquelles a quem se tem dirigido, não se poupando a trabalhos e canceiras para o bom resultado do seu desideratum, que todos almejam por ver coroado do melhor exito.

O programma está sendo elaborado cuidadosamente, já estando definitivamente assentes alguns dos seus numeros, que certamente muito hão-de agradar.

Um dos de maior interesse, serão a «great attraction» das festas, será a *batalha de flores*, que se realisará na tarde do dia 2 d'agosto proximo, magnifico numero, que muitissimo concorrerá para o brilhantismo dos festejos, tanto mais que, entre nós, é quasi uma novidade.

Para este effeito foi nomeada uma comissão composta dos seguintes cavalheiros: Visconde do Paço de Nespereira (Gasp.r), Antonio de Carvalho, dr. Rocha dos Santos, Alvaro da Costa Guimarães, Joaquim de Menezes, Domingos Azen a e Jeronymo Sampaio.

Para a classificação dos premios, na importante feira de gado bovino do dia 31 de julho proximo, primeiro dia das festas, foi nomeada a seguinte comissão: Presidente—José Pinto de Souza e Castro; vogaes—Domingos Ribeiro Martins da Costa, Joaquim de Souza Pinto e Manoel Fernandes Guimarães; vogal tecnico—Guilhermino Alberto Rodrigues.

E para a classificação de premios na feira de gado cavallar do dia 1 de agosto: Presidente—Visconde de Nespereira (Gasp.r); vogaes—Antonio de Carvalho, Antonio Vaz de Na-poles e Francisco Costa Guimarães; vogal tecnico—Guilhermino Rodrigues.

Hurrah, pois, pelas festas gualterianas dos dias 31 de julho, 1 e 2 de agosto proximos!

Falecimento

Succumbiu ultimamente em Lisboa a ex.^{ma} sr.^a D. Maria José Ferreira Barroso, sogra do nosso estimado amigo e conterraneo sr. Fernando da Costa Freitas, illustre redactor-gerente da «Revista de Manica e Sofala» que se publica mensalmente n'aquella capital.

A toda a familia eulctada enviamos o nosso cartão de sentidos pez mes.

Caminho de Ferro de Guimarães

Horario dos combolos desde 20 de maio de 1909

Comboyos ascendentes

N.º 13—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte da Trofa ás 6,10 da manhã e chega a Guimarães ás 7,36. Parte de Guimarães ás 7,41 e chega a Fafe ás 8,39.

N.º 7—Mixto—Mercadorias—Parte da Trofa ás 7,40 da manhã e chega a Guimarães ás 9,21.

N.º 9—Mixto—Domingos e sanctificados—Parte da Trofa ás 8,04 da manhã e chega a Guimarães ás 9,26. Parte de Guimarães ás 9,31 e chega a Fafe ás 10,29.

N.º 1—Correio—Diario—Parte da Trofa ás 9,20 da manhã e chega a Guimarães ás 10,55. Parte de Guimarães ás 11,03 e chega a Fafe ás 12.

N.º 3—Diario—Parte da Trofa á 1,01 da tarde e chega a Guimarães ás 2,37. Parte de Guimarães ás 3,07 e chega a Fafe ás 4,08.

N.º 11—Dias uteis—Parte da Trofa ás 5,20 da tarde e chega a Guimarães ás 6,38.

N.º 5—bis—Domingos e dias sanctificados—Parte da Trofa ás 7,22 da tarde e chega a Guimarães ás 8,41. Parte de Guimarães ás 8,46 e chega a Fafe ás 9,42.

N.º 5—Dias uteis—Parte da Trofa ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 9,10. Parte de Guimarães ás 9,18 e chega a Fafe ás 10,14.

Comboyos descendentes

N.º 2—Bis—Mixto—Mercadorias—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da manhã e chega a Guimarães ás 4,19. Parte de Guimarães ás 4,27 e chega á Trofa ás 5,54.

N.º 2—Diario—Parte de Fafe ás 4,36 da manhã e chega a Guimarães ás 5,32. Parte de Guimarães ás 5,40 e chega á Trofa ás 7,09.

N.º 12—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 7,37 da manhã e chega á Trofa ás 8,51.

N.º 4—Diario—Parte de Fafe ás 9,15 da manhã e chega a Guimarães ás 10,17 e chega á Trofa ás 11,45.

N.º 14—Dias uteis—Parte de Guimarães ás 3 da tarde e chega á Trofa ás 4,44.

N.º 6—Diario—Parte de Fafe ás 3,25 da tarde e chega a Guimarães ás 4. Parte de Guimarães ás 4,21 e chega á Trofa ás 6,02.

N.º 8—Mixto—Mercadorias—Dias uteis—Parte de Fafe ás 5 da tarde e chega a Guimarães ás 5,55. Parte de Guimarães ás 6,13 e chega á Trofa ás 7,30.

N.º 10—Mixto—Domingos e dias sanctificados—Parte de Fafe ás 7,35 da tarde e chega a Guimarães ás 8,31. Parte de Guimarães ás 8,42 e chega á Trofa ás 10,04.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

PELO Juizo de Direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm seus termos uns autos de justificação requerida por Joaquim Luiz de Carvalho Pinheiro, casado, proprietario, do lugar de Mide, freguezia de Lordello, d'esta comarca, o qual pretende justificar, para todos os effeitos legais, o obito de seu sobrinho Luiz Pinheiro de Lima, filho legitimo de Antonio Luiz de Carvalho Pinheiro e de D. Anna Pereira de Lima, o qual falleceu no lugar da Figueirinha, da comarca do Pirajá, tendo sido sepultado em Espirito Santo, do Itararé, da mesma comarca, dos Estados Unidos do Brazil, ha approximamente 18 annos, não se tendo feito o competente registro do mencionado obito, por n'esse tempo e no dito lugar não existir auctoridade civil ou religiosa que podesse ter feito o referido registro.

A alludida justificação corre com assistencia do Ministerio Publico.

Pelo presente ficam citados todos os interessados incertos para, na segunda audiencia d'este juizo, depois de findo o prazo de 30 dias, que se começará a contar da data da publicação do ultimo annuncio, vêrem accusar a citação e ahí assignar-selles o prazo de trez audiencias para deduzirem o que tiverem a oppôr.

As audiencias d'este juizo fazem-se no Tribunal Judicial d'esta comarca, sito na rua das Lamellas, d'esta cidade, todas as segundas e quintas-feiras, de cada eemana não sendo esses dias sanctificados ou feriados, porque, sendo-o fazem-se então nos immediatos ás dez horas da manhã.

Guimarães, 4 de junho de 1909.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito,

P. de Rezende.

O escrivão do 5.º officio,

Eduardo Pires de Lima.

AOS LAVRADORES

Adubos chimicos simples e compostos, para todas as culturas

PERCENTAGENS GARANTIDAS

J. P. DA CONCEIÇÃO

Rua do Mousinho da Silveira 91-1.

PORTO



Machinas de costura

FRISTER

Systema Singer

Machinas desde 18000 reis a 40000 reis, em casa do SALGADO

Leques de papel, gase e seda, desde 30 reis a 50000 reis o que ha de mais distincto.

Em casa do Salgado

Rua de Santo Antonio

Hotel e Restaurante

—DE—

Apolino da Costa Caldas

Rua de Ferreira Caldas

VIZELLA

ESTE antigo e conceituado HOTEL RESTAURANTE acaba de passar por grandes transformações.

E' dirigido com todo o aceio e limpeza pelo seu proprietario.

Preços modicos.

VENDEM-SE

Recibos para contribuição parochial e congrua, na Typographia Guise, rua de Santo Antonio, 121.

Tribunal Commercial de Guimarães

FALLENCIA

2.ª Publicação

PARA os effeitos legais se annuncia que por sentença do dia d'hontem, 7 do corrente mez de junho, foi declarado em estado de fallencia Luiz Gonzaga da

Costa Caldas, casado, negociante, natural e residente na freguezia de S. Miguel das Caldas, d'esta comarca, sendo nomeados administrador da massa João do Couto Salgado, solicitador forense, d'esta cidade, e curadores fiscaes Sannhudo dos Santos & C.^a e Albrecht Lobbe, da cidade do Porto, e sendo fixado o prazo de trinta dias para a reclamação dos creditos, prazo este que começará a correr da ultima publicação do presente annuncio.

Guimarães, 8 de junho de 1909.

Verifiquei,

P. de Rezende.

O escrivão privativo,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

Especialidade em café na Confeitaria Barbosa ao preço de 720 reis o kilo.

Tiro Nacional

Conferencias

A *União dos Atiradores Civis Portuguezes* realisa a conferencia annunciada, na Sociedade de Geographia que gentilmente cedeu a sala Algarve, no dia 20 ás 9 horas da noite.

O conferente é o Ex.^{mo} Sr. capitão do estado maior d'infanteria Julio d'Oliveira, auctor do livro ha pouco publicado «A Nação Armada».—O thema da conferencia é: *A defeza do paiz pela instrucção militar obrigatoria e pelo tiro nacional*—assumpto altamente patriotico e que deve interessar a quem pense a serio na independencia do paiz e no engrandecimento da querida Patria Portugueza.

Inscrições

Está em pagamento na recebedoria d'este concelho, os juros das inscrições do governo.



MERCEARIA



DEPOSITO
Da Polvora do Estado

DE

Sementes d'hortaliças

José Joaquim Vieira de Castro

Rua de S. Damazo n.º 17 a 21

(Antiga Casa Sequeira)

GUIMARÃES

NESTA bem conhecida casa vende-se *Baga de Sabugueiro* de primeira qualidade, artigos de caça, balas de revolver de todos os calibres, adubos químicos para todas as culturas na terra, tanto de cereaes como de legumes (Manda-se analisar a terra quando seja preciso).

Tambem o Ex.^{mo} publico encontra n'esta antiga e acreditada casa um bom sortido de todos os artigos de mercearia e, entre elles, bacalhau, arroz, azeite, assucar, chá e café.

Espera, pois, uma visita do Ex.^{mo} publico, a sua casa.

Agencia da Companhia de Seguros Contra Fogo "A PORTUENSE,"

Restaurante Popular

—DE—

Albino Cardoso Maximiano

Praça de S. Thyago

GUIMARÃES

Este estabelecimento que recentemente acaba de abrir, e que é dirigido com todo o esmero pelo seu proprietario, encontra-se em condições de bem servir os seus freguezes.

O seu proprietario espera a preferencia dos seus amigos e estimados freguezes, certos de que com toda a sinceridade serão bem servidos.

Jantares para fora

Bom serviço de mesa.

Preços modicos.

Não quereis ter jericidas?

Por mais antigas que ellas sejam curam-se em poucos dias usando-se simplesmente a milagrosa pomada preparada pelo hespanhol D. Alonco.

Aos padecentes aconselhamos pois esta pomada, que se encontra á venda na—rua de S. Damazo n.º 21, (Antiga casa Sequeira) Guimarães.

Cream of Wheat

Farinha Alimenticia

A' VENDA NA

Mercearia Traz de S. Paio

Costa Colchoeiro

Mudou para a rua da Rainha, n.º 101.

Acabam chegar á Confeitaria Barbosa, lindas colleções de bilhetes postaes illustrados, com Bailarinas coloridas.

Phacelia Tanacetipolia

Recommendada pelo jornal «O Lavrador», para o pasto das abelhas.

Vende-se na Casa das Sementes—de José Joaquim Vieira de Castro, Rua de S. Damazo, 19, (Antiga casa Sequeira)—Guimarães.

Lindas colleções de bilhetes postaes illustrados.

A' venda na Confeitaria Barbosa.

Aos snrs. caçadores

Todos os accessorios para a caça, por preços sem competência, encontram-se em Guimarães

Na Casa Commercial e Industria

DE

Augusto Cunha & C.^a

(Antiga Casa Augusto Mendes da Cunha)

Acaba de chegar á mercearia e confeitaria de Manoel da Silva Leite, sito no Largo da Oliveira, o especial vinho verde branco, das propriedades do sr. padre José Maria Fiuza.

MERCEARIA TRAZ DE S. PAIO

DE

Arelino de Faria Guimarães

Guimarães

Este novo estabelecimento, que abriu ultimamente na rua de S. Paio, e do qualé proprietaria a firma supra mencionada, tem actualmente á venda todos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, os quaes vende por preços extremamente modicos, affiançando a sua excellene qualidade e pureza, como:—chá, café, arroz de diversas qualidades, vinhos do Poto, engarrafados em barril, de diferentes preços, doce fino, massas alimenticias, esplendido azeite de Traz-os-Montes, as afamadas conservas de Espinho e, emfim, muitos outros artigos de superior qualidade,

O proprietario d'este estabelecimento, conscio da benevolencia do publico, espera d'elle uma visita á sua casa, onde encontrará, a par da maxima delicadeza, seriedade e iceio, economia e generos garantidos.

Compram-se sellos de Portugal.

Postaes illustrados. A' venda na Confeitaria Barbosa.

Nova Officina de Calçado

DE

JOSE RODRIGUES

Largo de Franco Castello Branco

GUIMARÃES

O proprietario d'esta officina, recentemente montada, participa aos ex.^{mos} vimezanenses e ao publico em geral que na sua officina se fabrica calçado de sola, tanto para senhora como para homem ou creança.

Botas e sapatos com solaria de borracha. Os seus freguezes teram sempre bons cabedae das melhores fabricas nacionaes e estrangeiras.

Promete servir bem os seus estimados freguezes, pois que garante a perfeição e segurança das suas obras.